

Iniciada contratação de mais de 2 mil estudantes pelo Partiu Estágio

Notícias

Postado em: 06/11/2018 11:11

Os primeiros mil universitários do grupo de 2.410 estudantes convocados por meio do programa Partiu Estágio já começam a trabalhar esta semana como estagiários em órgãos e entidades da Administração Pública Estadual direta e indireta, na capital e no interior. Eles formalizaram a contratação, nesta terça-feira (13), durante evento realizado em Salvador, com a participação do governador Rui Costa. O objetivo é garantir aos jovens que estão cursando o Ensino Superior uma experiência no mercado de trabalho, em sua área de atuação.

De acordo com o governador, o Partiu Estágio é um dos três programas lançados pelo Governo do Estado para a juventude, sinalizando que a educação é o que estrutura a vida humana, e oferecendo oportunidades reais de mudanças de vida. "Temos o Primeiro Emprego, voltado para jovens do Ensino Médio Profissional. O Mais Futuro, direcionado a estudantes das universidades estaduais que sejam de baixa renda, jovens que terão apoio e direito a uma bolsa, garantindo que eles mudem suas vidas através da educação. E este programa, que institui o estágio como política pública, diferente de como se fazia antes. O Partiu Estágio transforma a oportunidade em órgãos do Estado em uma política transparente, com critérios de renda e origem de escola pública ou bolsista em escola particular. Este ato simboliza a contratação de 2.410 no mês de junho", destacou Rui.

O Governo do Estado está investindo R\$ 18 milhões para garantir aos contratados uma bolsa-auxílio de R\$ 455 mensais, além do transporte - benefícios depositados diretamente na conta do estudante. Eles poderão ficar no programa durante um ano, sem a possibilidade de prorrogação. Nesta terça, 188 jovens serão encaminhados para a Secretarias da Educação, e 163 trabalharão na Secretaria da Saúde (Sesab), órgãos que receberão a maior quantidade de estagiários.

Entre os contratados nesta terça, 750 são universitários de Salvador e região metropolitana e 250 de municípios do interior. A oportunidade oferecida pelo Governo é a primeira experiência profissional da maioria desses jovens, como é o caso do estudante de jornalismo Bruno Moraes, que começa a trabalhar na Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS). "Estou muito satisfeito e grato por esse programa que vai me proporcionar minha primeira experiência na área. Isso me deixa muito animado quanto ao meu futuro, porque as portas vão se abrir, eu vou começar a me reconhecer como profissional, fazer contatos e aproveitar a oportunidade para me firmar no mercado de trabalho", comemorou o estudante.

Partiu Estágio

O programa Partiu Estágio, que entre abril e maio, recebeu 20 mil inscrições, é voltado para universitários de instituições estaduais, federais e particulares situadas na Bahia, a partir de 16 anos, regularmente matriculados em curso presencial e que tenham concluído pelo menos 50% da graduação. As listas de chamamento estão sendo divulgadas no site da Secretaria da Administração

do Estado (Saeb).

O coordenador do programa, Alberto Queiroz, afirma que o estudante deve ficar atento às convocações. "Todas as vezes que convocamos estudantes, o sistema gera automaticamente um e-mail para o endereço eletrônico cadastrado por ele. Se ele não receber ou não vir o e-mail, os universitários podem acessar o site da Saeb, onde está a lista de chamados e os órgãos para onde serão encaminhados. A partir daí, deve-se ficar atento aos prazos e apresentar-se com a documentação necessária ", explicou o coordenador.

Receberam prioridade os jovens inscritos no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) e para aqueles que estudaram todo o ensino médio em escola pública ou com bolsa integral na rede privada. Em caso de empate entre candidatos, é realizado sorteio eletrônico para a escolha. As vagas não preenchidas pelos universitários que são prioritários também são sorteadas entre os demais cadastrados.

Segundo o secretário da Saeb, Edelvino Goes, essa é uma forma de auxiliar também os jovens a concluírem seus estudos. "Pensamos em estabelecer alguns critérios para receberem prioridade porque entendemos que isso dá um caráter social a essas vagas de estágio, que agora são centralizadas, através de um cadastro único. Essa é uma forma de transformar as bolsas de estágio em política que contribua para a permanência do estudante na universidade e diminua a evasão. Isso dá um contorno de programa social ao Partiu Estágio, no qual 67% dos contratados são mulheres, 86% são pretos ou pardos e 96% oriundos de escolas públicas. É dar mais direitos para quem mais precisa ", ressaltou Edelvino.